



4º Congresso de Responsabilidade Socioambiental da FSG

<http://ojs.fsg.br/index.php/rpsic/index>



TRÍPLICE HÉLICE E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Graziela de Oliveira Kohler^{a*}, Mário Henrique da Rocha^b

a) Doutora em Direito pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS); Mestra em Direito pela Universidade de Caxias do Sul (UCS); Especialista em Direito Empresarial (FGV) e Graduada em Direito (ULBRA) Docente do Curso de Direito da FSG Centro Universitário.

b) Mestrando em Direito pelo Programa de Pós-Graduação em Direito Mestrado e Doutorado da UCS; MBA em Finanças, Controladoria e Auditoria (FSG); Duplo grau de bacharel: Economia (UCS) e Direito (FSG).

***Orientador (autor correspondente):**

*Graziela de Oliveira Köhler: endereço: Rua Os Dezoito do Forte,
2366. Caxias do Sul – RS. CEP: 95020-472.
E-mail: graziela.kohler@fsg.edu.br

Palavras-chave:

Direito Ambiental. Responsabilidade Socioambiental. Sustentabilidade.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: O artigo 225 da Constituição Federal de 1988 prevê o meio ambiente equilibrado como um direito inerente a todos, e ao mesmo tempo, impõe um dever de tutela ambiental ao poder público e à coletividade. (BRASIL, 1988). Na ótica da tutela, referido artigo determina ao ente público “controlar a produção, a comercialização e o emprego de técnicas, métodos e substâncias que comportem risco para a vida, a qualidade de vida e o meio ambiente” (BRASIL, 1988). Sob esse binômio constitucional direito e dever, torna-se fundamental harmonizar o papel entre o governo e as indústrias com vistas ao desenvolvimento sustentável. Logo, a pesquisa busca demonstrar que as universidades também passam a assumir um ponto fortalecedor ao equilíbrio ambiental através da noção de tríplice hélice defendida por Henry Etzkowitz (2009) através do seguinte questionamento: em que medida a tríplice hélice promove o fortalecimento da responsabilidade socioambiental? Etzkowitz (2009) defende a interação entre universidades, indústrias e governos como ponto fundamental para a inovação e o desenvolvimento econômico e social. Trata-se de um formato evolutivo do Triângulo de Sábato, proposta pelos argentinos Jorge Sábato e Natalio Botana no ano de 1968, noção essa que colocava o governo em um papel privilegiado por pertencer ao vértice superior do triângulo (SÁBATO & BOTANA, 1975). Ao contrário, Etzkowitz (2009) descreve a interação dos referidos atores como hélices em rede e ressalta a necessidade de transformações internas motivadas pela própria interação, sem qualquer nível

hierárquico. **MATERIAL E MÉTODOS:** Adotou-se uma metodologia analítico-conceitual, partindo da análise relacional entre os ditames constitucionais, a tríplice hélice e os princípios de sustentabilidade, objetivando a resposta ao problema de pesquisa. Já a técnica de pesquisa adotada foi a do tipo exploratório e bibliográfico. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Conforme verificou-se, a hélice universidade vai além da formação de pessoas, pois assume um papel de criar conhecimentos que instituem a responsabilidade socioambiental. Assume uma missão diferenciada e importante ao ser a base para o desenvolvimento social e econômico das regiões, e ainda, pelo fato de embutir o empreendedorismo no seu âmago. As atividades da universidade implicariam em atitudes pró-ativas voltadas para o mercado, coexistindo a combinação de ensino com a pesquisa e o meio ambiente. (ETZKOWITZ, 2009). Na mesma linha, a hélice empresa possui a função de criar produtos a partir dos conhecimentos desenvolvidos pelas universidades, incluindo em sua base o *Triple Bottom Line* (tripé da sustentabilidade), que direcionada uma atenção ao PPL (pessoas, planeta e lucro), certamente com vistas à organização e produção ambientalmente responsável. (ELKINGTON, 2004). Já a hélice governo possui a prerrogativa de estimular a inovação com a criação ou aperfeiçoamento de políticas públicas para fomentar essas ações. Segundo Etzkowitz (2009), o surgimento da tríplice hélice está associado a um fortalecimento do papel do Estado, e justamente nesse sentido que a pesquisa realiza a relação com os ditames da Constituição Federal de 1988. Já Severo e outros (2020), ao tratar das ecoinovações, abordam a interação de múltiplas hélices, dentre elas: “indústrias, universidades, governo, parques tecnológicos, *spin-offs*, incubadoras de empresas, startups, fornecedores, clientes, ONGs e acionistas”, e apresentam resultados positivos na atuação holística entre os variados entes para o equilíbrio ambiental. **CONCLUSÃO:** O presente resumo questiona, em que medida a tríplice hélice promove o fortalecimento da responsabilidade socioambiental. Verificou-se a necessidade de uma compreensão harmônica entre múltiplas hélices para a apresentação funcional de desenvolvimento sustentável. Foi possível observar que os ditames constitucionais transcorrem na promoção de incentivos e diálogos entre governo e demais hélices com o intuito do efetivo equilíbrio ambiental, apontando-se o papel das universidades como essenciais na triangulação proposta.

REFERÊNCIAS

- BOSELDMANN, Klaus. O princípio da sustentabilidade: transformando direito e governança. **Tradução de Phillip Gil França. São Paulo: Revista dos Tribunais**, v. 22, p. 336, 2015.
- ELKINGTON, J. Enter the Triple Bottom Line. In: HENRIQUES, A.; RICHARDSON, J. The Triple Bottom Line: Does it AllAddUp? Earthscan, London, p. 1-16, 2004.
- ETZKOWITZ, Henry. **Hélice Tríplice: Universidade – Indústria- Governo: Inovação em Movimento**. Tradução de Cristina Hintz. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009.
- ETZKOWITZ, H.; DZISAH, J. The triple helix of innovation: towards a university-led development strategy for Africa. **ATDF Journal**, v. 4, n. 2, p. 3-10, 2007
- MILARÉ, Édís, **Direito do Ambiente: A Gestão Ambiental em foco: Doutrina. Jurisprudência. Glossário**. 6. ed. São Paulo: Revistas dos Tribunais, 2009.
- SÁBATO, J.A.; BOTANA, N. La ciencia y la tecnología en el desarrollo futuro de America Latina. In: Sábató, J.A. (comp.). **El pimsamiento latinoamericano en la problemática ciencia-tecnología-desarrollo**. Buenos Aires, Editorial Paidós, 1975.
- SEVERO, Eliana A.; DORION, Eric C. H.; GUIMARÃES, Julio C. F. Hélices holísticas de inovação eecoinovação: drivers para o desenvolvimento sustentável. IN: **Revista Gestão e Desenvolvimento**. Novo Hamburgo. v. 17. N. 2. Mai./ago. 2020.